

## **II.11.4 PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES**

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) será desenvolvido para as unidades operacionais e base de apoio terrestre que irão atuar nas atividades de perfuração marítima de sete poços exploratórios e do Teste de Formação de Curta Duração (DST) pela Statoil no Bloco BM-S-8 (Bacia de Santos).

O desenvolvimento do PEAT está em consonância com a Política Nacional de Meio Ambiente – PNMA (Lei nº 6.938/81) e em conformidade com os objetivos e as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (Lei nº 9795/99), as quais preveem a realização de projetos de educação ambiental pelo setor privado, a fim de estimular a conscientização dos trabalhadores em relação à concepção do meio ambiente de forma integrada, considerando a interdependência entre os meios natural e socioeconômico, sob o enfoque da sustentabilidade. Além disso, o PEAT também está alinhado às diretrizes da PNEA ao buscar o desenvolvimento da educação ambiental de forma crítica e ao reconhecer o sujeito deste projeto como um público diversificado.

A elaboração deste Projeto também segue as bases técnicas para Programas de Educação Ambiental no âmbito do Licenciamento Ambiental Federal previstas na Instrução Normativa do IBAMA/MMA nº 02/2012. O PEAT busca utilizar instrumentos que suscitem discussões e debates em torno de temas que são comuns a todos, de forma a estimular a construção e fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática socioambiental. Desta forma, o presente Projeto conta com atividades voltadas para a sensibilização, informação e capacitação dos trabalhadores a respeito das questões socioambientais globais críticas e de suas causas e consequências num contexto ambiental, econômico e social.

### **2. OBJETIVOS**

O objetivo geral desse Projeto é promover ações que proporcionem aos trabalhadores envolvidos na atividade a possibilidade de adquirir conhecimentos e desenvolver atitudes, interesses e habilidades necessárias à preservação do meio ambiente. Além disso, pretende promover discussões e troca de experiências relativas a questões socioambientais gerais, considerando os participantes em uma dimensão mais ampla, como cidadãos capazes de contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente em que estão inseridos.

Seus objetivos específicos são:

- Divulgar aos trabalhadores envolvidos informações sobre as atividades de perfuração e o teste de formação, a legislação pertinente e o ambiente no qual estas atividades serão realizadas;
- Sensibilizar os trabalhadores quanto aos impactos socioambientais associados à atividade, bem como sobre a sua participação nas ações e Projetos Ambientais propostos para mitigar ou minimizar estes impactos;
- Divulgar aos profissionais as ações necessárias para promover uma convivência socioambiental positiva;

- Proporcionar a troca de experiências e o aprimoramento de conhecimento sobre as questões socioambientais entre os trabalhadores, através de debates e dinâmicas de grupo;
- Promover o debate sobre demais temas socioambientais indicados pelos trabalhadores, a fim de estimular a reflexão e o desenvolvimento de uma consciência crítica a respeito das questões ligadas ao meio ambiente.

### 3. METAS E INDICADORES

As principais metas do Projeto são capacitar 100% do público-alvo e obter ao menos 90% de avaliações positivas nas fichas de avaliação preenchidas pelos trabalhadores. Entretanto, devido ao dinamismo inerente às atividades de perfuração, foram desenvolvidos metas e indicadores gradativos conforme apresentado na **Tabela II.11.4.1** a seguir

**TABELA II.11.4.1 – Metas, indicadores quantitativos e categorização estabelecida para caracterizar nível de excelência do Projeto.**

| Meta  | Classificação                        | Indicador  |
|---|--------------------------------------|--|
| Capacitar de <b>85%</b> a <b>100%</b> dos trabalhadores considerados público-alvo do Projeto                          | Atende as expectativas               | Número de trabalhadores contemplados pelo PEAT, em relação ao contingente total envolvido nas atividades.                              |
| Capacitar de <b>71%</b> a <b>84%</b> dos trabalhadores considerados público-alvo do Projeto                           | Atende parcialmente às expectativas* |  |
| Capacitar de <b>61%</b> a <b>70%</b> dos trabalhadores considerados público-alvo do Projeto                           | Abaixo das expectativas              |  |
| Apresentar de <b>70%</b> a <b>100%</b> de respostas positivas nas fichas de avaliação preenchidas pelos trabalhadores | Atende as expectativas               | Número de respostas positivas em relação ao número total de respostas obtidas nas fichas de avaliação preenchidas pelos trabalhadores. |
| Apresentar de <b>51%</b> a <b>69%</b> de respostas positivas nas fichas de avaliação preenchidas pelos trabalhadores  | Atende parcialmente às expectativas* |  |
| Apresentar até <b>50%</b> de respostas positivas nas fichas de avaliação preenchidas pelos trabalhadores              | Abaixo das expectativas              |  |

\* Nesse caso, apesar de ser um percentual aceitável, a empresa ainda deve buscar melhorar seus resultados.

### 4. PÚBLICO-ALVO

Como público-alvo deste Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores, serão considerados todos os trabalhadores envolvidos nas atividades de perfuração e teste de formação, alocados na unidade de perfuração, e nas embarcações de apoio.

A **Tabela II.11.4.2** a seguir apresenta uma estimativa do quantitativo de trabalhadores a serem contemplados no PEAT, elaborada com base na experiência da AECOM em demais projetos de educação ambiental dos trabalhadores. Todavia, ressalta-se que este número é variável, em função da rotatividade de trabalhadores nas unidades de perfuração e embarcações envolvidas na atividade. Assim, somente será possível apresentar o quantitativo exato do público-alvo do PEAT após a contratação das unidades e execução da atividade de perfuração.

**TABELA II.11.4.2 – Estimativa do quantitativo de trabalhadores a serem contemplados no PEAT**

| Unidade               | Numero de trabalhadores alocados | Total |
|-----------------------|----------------------------------|-------|
| Unidade de perfuração | 360                              | 420   |
| Embarcações de apoio  | 60                               |       |

## 5. METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este PEAT prevê a realização de estratégias que promovam a discussão sobre temas que desencadeiem a reflexão dos trabalhadores sobre o seu papel na preservação do meio ambiente, a fim de provocar mudanças nas suas atitudes individuais e coletivas.

A metodologia proposta para o projeto está atrelada aos princípios da PNEA ao apresentar caráter participativo devido à realização de debates e dinâmicas de grupo e prever a formação continuada dos trabalhadores através do desenvolvimento de quatro módulos sequenciais e complementares que apresentam temas para debate e recursos distintos. Ademais, ao promover a integração dos trabalhadores através da troca de experiências entre todos os participantes esta proposta metodológica também valoriza a pluralidade e diversidade individual e cultural.

A carga horária total prevista para o PEAT é de oito horas para cada trabalhador, sendo esta dividida entre os quatro módulos cujas ações serão realizadas durante todo o período de duração da atividade de perfuração marítima e teste de formação no Bloco BM-S-8 (42 meses).

Neste sentido, os trabalhadores que participarem das etapas iniciais da atividade de perfuração marítima no Bloco BM-S-8 já serão contemplados com os quatro Módulos do PEAT, a fim de que se atenda a carga horária prevista por trabalhador. Nas demais etapas da perfuração, os quatro módulos do PEAT serão direcionados aos novos trabalhadores que iniciarem seu auxílio à atividade.

Os quatro Módulos do PEAT poderão ser compostos por uma ou mais atividades que consistirão numa exposição dialogada e/ou dinâmica de grupo. Estas atividades são descritas a seguir.

### 5.1. Atividades Previstas para cada Módulo do PEAT

As sessões de capacitação de todos os Módulos do PEAT serão conduzidas por um educador ambiental que irá promover o debate sobre temas socioambientais através de duas atividades sequenciais e complementares: exposição dialogada e dinâmica de grupo. Estas sessões serão conduzidas nos idiomas português e inglês, dependendo da nacionalidade dos trabalhadores, a fim de viabilizar a capacitação de todo o público-alvo do projeto.

Ressalta-se ainda que os materiais didáticos do PEAT terão linguagem acessível aos trabalhadores e serão elaborados em português e inglês, possibilitando tanto a capacitação dos trabalhadores brasileiros como dos trabalhadores estrangeiros envolvidos nas atividades do Bloco BM-S-8. Os trabalhadores receberão materiais didáticos impressos - Apostilas (**Anexo A**), os quais permanecerão disponíveis a bordo, em local de fácil acesso, para serem consultados, quando necessário, durante toda a execução destas atividades.

### **5.1.1 Exposição dialogada**

A exposição dialogada (**Anexo B**) apresentará os diversos tópicos a serem debatidos no PEAT através da utilização de uma apresentação em *PowerPoint*®. Esta atividade tem como objetivo abordar com os trabalhadores as informações sobre os temas socioambientais propostos, a fim de fornecer subsídios para a discussão destes temas.

### **5.1.2 Dinâmica de Grupo**

Na dinâmica de grupo (**Anexo C**) será priorizada a execução de atividades participativas e lúdicas mediadas pelo educador ambiental, a fim de aprofundar o debate sobre os tópicos discutidos na exposição dialogada. Esta poderá incluir a utilização de um ou mais recursos didáticos como estudos de caso e apresentação de vídeos, bem como a realização de jogos interativos abordando o tema socioambiental em questão. Ressalta-se que a aplicação deste tipo de abordagem – dinâmica de grupo com atividades participativas e lúdicas - visa possibilitar maior convivência social positiva, uma vez que permite que pessoas de diferentes origens trabalhem juntas, dividindo opiniões e experiências pessoais.

## **5.2. Temas abordados nos Módulos do PEAT**

Os temas a serem abordados nos Módulos do PEAT envolvem tanto questões socioambientais relativas às atividades de perfuração e ao teste de formação, quanto a tópicos gerais relacionados a meio ambiente. O detalhamento dos principais tópicos a serem discutidos no âmbito de cada Módulo do PEAT é apresentado a seguir.

### **5.2.1 Módulo I – Questões Socioambientais Ligadas à Atividade**

O módulo I do PEAT terá enfoque na discussão e reflexão sobre temas socioambientais relacionados à atividade de perfuração marítima e ao DST no Bloco BM-S-8. Os principais tópicos previstos para serem abordados são apresentados a seguir:

- Licenciamento Ambiental;
- Legislação Ambiental Aplicável;
- Características da Atividade;
- Características do Ambiente – Área de Influência;
- Impactos Ambientais da Atividade;
- Medidas de mitigação e compensação dos impactos ambientais – Projetos Ambientais;
- Noções sobre procedimentos de contenção de vazamentos e combate a derrames de óleo.

## 5.2.2 Módulo II – Tratamento e Destinação de Resíduos

Neste Módulo serão abordadas as principais formas de tratamento e destinação de resíduos conforme tópicos apresentados a seguir:

- Fontes de geração de resíduos;
- Principais tipos de resíduos gerados em residências e em atividades *offshore*;
- Tipos de tratamento e destinação de resíduos atualmente disponíveis;
- Gerenciamento de resíduos;
- Problemas relacionados à gestão inadequada de resíduos.

## 5.2.3 Módulo III – Sustentabilidade e Pegada Ecológica

No módulo III o debate será acerca dos temas “Sustentabilidade e Pegada Ecológica”, buscando promover a discussão e troca de experiências sobre questões ambientais gerais. Este módulo tem como principal objetivo a abordagem de tópicos que promovam a reflexão dos trabalhadores sobre os impactos ambientais causados por ações individuais e coletivas. Alguns destes tópicos são descritos a seguir.

- Conceito e Informações Gerais de Sustentabilidade;
- Conceito e Informações Gerais sobre Pegada Ecológica;
- Práticas Sustentáveis no dia a dia.

## 5.2.3 Módulo IV – Energias Alternativas

No Módulo IV do PEAT o principal objetivo será fornecer subsídios aos trabalhadores para que estes possam refletir sobre consumo energético, as principais fontes de energia utilizadas no Brasil e no mundo e as alternativas energéticas disponíveis no momento. Para esta finalidade, os principais temas abordados neste módulo são:

- Conceito e principais tipos de Fontes de Energia;
- Noções sobre consumo energético;
- Informações gerais sobre as principais fontes de energia disponíveis na atualidade.

## 5.3. Resumo das ações do PEAT

A **Tabela II.11.4.3** apresenta de forma resumida as ações que compõem a metodologia desse Projeto, com as principais atividades e temas a serem abordados em cada Módulo, bem como o tempo de duração previsto para estes módulos.

**TABELA II.11.4.3 – Resumo das Ações**

| Módulo       | Tema Proposto                                | Atividades Previstas                       | Período de Implementação   | Carga horária  |
|--------------|--|--|--|----------------|
| I            | Questões Socioambientais Ligadas à Atividade | Exposição Dialogada e Dinâmica de Grupo    | Perfuração dos 07 poços + teste de formação (Durante toda a atividade) | 2 horas        |
| II           | Tratamento e Destinação de Resíduos          | Exposição Dialogada e/ou Dinâmica de Grupo |  | 2 horas        |
| III          | Sustentabilidade e Pegada Ecológica          | Exposição Dialogada e/ou Dinâmica de Grupo |  | 2 horas        |
| IV           | Energias Alternativas                        | Exposição Dialogada e/ou Dinâmica de Grupo |  | 2 horas        |
| <b>TOTAL</b> |  |  |  | <b>8 horas</b> |

Vale destacar que embora o educador ambiental do PEAT tenha o papel de estimular a reflexão e troca de experiências entre os trabalhadores, a carga horária prevista para cada módulo pode variar em função da disponibilidade e interesse dos trabalhadores em aprofundar o debate sobre os temas propostos.

## 6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

É reconhecida a dificuldade em avaliar e analisar as repercussões de atividades de educação ambiental devido à abrangência dos temas e dos objetivos, *pois educar ambientalmente é educar a partir da concepção de uma realidade complexa, isto é, em que todos os elementos constituintes do ambiente estão em contínua interação* (TOMAZELLO & FERREIRA, 2001).

Segundo Guimarães (1995), a avaliação de atividades de educação ambiental deve ser contínua, ao longo de todo o processo. Neste sentido, as estratégias de avaliação do PEAT envolvem ações a serem realizadas durante e após a realização das sessões de capacitação com os trabalhadores. Além disso, a avaliação será feita de forma constante pelos educadores das sessões e pelos trabalhadores envolvidos na atividade.

Como forma de avaliar a meta e os indicadores relativos ao percentual do público-alvo abrangido no projeto, a participação dos trabalhadores nas sessões de capacitação será feita através do acompanhamento das listas de presença e das listas de pessoal embarcado na sonda e embarcações (POB – *People on board*). Ressalta-se que nas listas de presença (**Anexo D**) constará a assinatura dos participantes por dia de capacitação.

A segunda estratégia de avaliação do PEAT será através da análise das respostas objetivas das fichas de avaliação (**Anexo E**) que serão entregues aos trabalhadores durante as sessões de capacitação. O preenchimento deverá ser realizado antes e após a sessão de capacitação, de forma opcional, embora incentivada pelo educador ambiental. Será transmitida ao trabalhador a importância/relevância de sua opinião/participação para a constante melhoria das ações educativas realizadas. Vale destacar que os questionamentos a serem respondidos na ficha de avaliação visam fornecer indícios da sensibilização dos trabalhadores sobre as questões ambientais discutidas nas sessões de capacitação, bem como analisar a opinião dos mesmos quanto à carga horária, temas abordados no projeto, forma de condução das atividades e o conhecimento técnico do educador ambiental, dentre outros. Esta avaliação fornecerá subsídios para avaliar as demais metas e indicadores do projeto.

A outra maneira de avaliar o projeto terá enfoque qualitativo e prevê a análise dos comentários adicionais feitos pelos trabalhadores nas fichas de avaliação. A análise crítica dos comentários adicionais feitos pelos trabalhadores pode fornecer indícios sobre a satisfação dos trabalhadores com as sessões ambientais e seu interesse sobre determinados temas. Com base nestas observações, será possível buscar a adequação das ações do projeto (caso necessário) nas sessões de capacitação seguintes, promovendo a melhoria contínua do processo.

## 7. INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROJETOS

De maneira geral, o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores possui inter-relação com os demais Projetos e Planos propostos para essa atividade, uma vez que agrega suas informações. Além disso, os trabalhadores também serão estimulados a participar na implementação dos demais projetos ambientais. As inter-relações específicas são discriminadas a seguir.

- **Projeto de Controle da Poluição (PCP):** o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores irá adicionar ao seu conteúdo informações específicas sobre o controle da poluição realizado a bordo das unidades, embarcações e base de apoio. No âmbito do PEAT, os trabalhadores serão orientados quanto à segregação e destinação de resíduos e efluentes.
- **Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA):** o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores irá abordar as estratégias previstas no PMA. Os trabalhadores envolvidos no empreendimento serão informados sobre as principais ações de monitoramento ambiental, como a inspeção do fundo marinho e as ações do Projeto de Monitoramento de Cascalho e Fluido de Perfuração, bem como o registro de eventuais alterações na biota local decorrentes das atividades de perfuração.
- **Projeto de Monitoramento Ambiental (PMAVE):** o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores irá abordar as ações de atendimento e manejo de aves no âmbito do PMAVE.
- **Projeto de Comunicação Social (PCS):** o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores irá informar aos trabalhadores sobre as atividades pesqueiras desenvolvidas na área de influência do empreendimento, bem como os procedimentos de comunicação e monitoramento da zona de segurança.
- **Plano de Emergência Individual (PEI):** o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores irá fornecer noções sobre o Plano de Emergência Individual no que se refere à atividade de identificar e reportar possíveis incidentes ambientais.

## 8. ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS E/OU OUTROS REQUISITOS

Esse Projeto tem como base os seguintes dispositivos legais:

- **Lei Federal nº 9.795/99:** que dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- **Decreto nº 4.281/02:** que regulamenta a Educação Ambiental;
- **Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 01/10:** Programas de Educação Ambiental;
- **Instrução Normativa nº 2, de 27 de março de 2012:** que estabelece as bases técnicas para programas de educação ambiental, apresentados como medidas mitigadoras ou compensatórias, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo IBAMA.

## 9. ETAPAS DE EXECUÇÃO

O Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores será realizado dentro do período de desenvolvimento da atividade e compreenderá as seguintes etapas:

### 9.1. Etapa I – Pré-Operação

- Elaboração, tradução e impressão do material didático;
- Planejamento das sessões de capacitação, com divulgação e montagem de turmas;
- Execução das sessões de capacitação para os trabalhadores já disponíveis antes do início da atividade;
- Registro, acompanhamento e avaliação dos indicadores do Projeto.

### 9.2. Etapa II – Operação

- Execução das sessões de capacitação;
- Registro, acompanhamento e avaliação do indicador do Projeto;
- Elaboração dos relatórios de acompanhamento.

### 9.3. Etapa III – Pós-Operação

- Elaboração do relatório final para o IBAMA.

## 10. RECURSOS NECESSÁRIOS

Alguns dos recursos físicos e humanos previstos encontram-se descritos nos itens abaixo.

### 10.1. Recursos Humanos

As sessões de capacitação serão ministradas por um ou mais profissionais da equipe da Statoil ou de subcontratado, com formação adequada à atividade e experiência em educação ambiental de trabalhadores envolvidos em atividades *offshore* de E&P.



## 10.2. Recursos Físicos

Os recursos materiais a serem utilizados encontram-se apresentados a seguir e serão disponibilizados pela operadora Statoil:

- Computador;
- Projetor;
- Apostilas;
- Materiais Didáticos das Dinâmicas de Grupo;
- Canetas;
- Listas de presença;
- Fichas de Avaliação.

## 11. CRONOGRAMA FÍSICO

Na **Tabela II.11.4.4** a seguir é apresentado o cronograma do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores.

**TABELA II.11.4.4 – Cronograma das atividades do PEAT\*.**

| Atividade   | Pré-Operação | 2017               |    | 2018              |                    |    |                    | 2019 |                    |    |                    | 2020 |                    |    |                    |
|---|--------------|--------------------|----|-------------------|--------------------|----|--------------------|------|--------------------|----|--------------------|------|--------------------|----|--------------------|
|   |              | Perfuração 1º Poço |    | Teste de Formação | Perfuração 2º Poço |    | Perfuração 3º Poço |      | Perfuração 4º Poço |    | Perfuração 5º Poço |      | Perfuração 6º Poço |    | Perfuração 7º Poço |
|   |              | T3                 | T4 | T1                | T2                 | T3 | T4                 | T1   | T2                 | T3 | T4                 | T1   | T2                 | T3 | T4                 |
| Planejamento e Elaboração do Material Didático                                  |              |                    |    |                   |                    |    |                    |      |                    |    |                    |      |                    |    |                    |
| Implementação das sessões de capacitação do PEAT                                | Módulo I     |                    |    |                   |                    |    |                    |      |                    |    |                    |      |                    |    |                    |
|   | Módulo II    |                    |    |                   |                    |    |                    |      |                    |    |                    |      |                    |    |                    |
|   | Módulo III   |                    |    |                   |                    |    |                    |      |                    |    |                    |      |                    |    |                    |
|   | Módulo IV    |                    |    |                   |                    |    |                    |      |                    |    |                    |      |                    |    |                    |
| Acompanhamento e Avaliação  |              |                    |    |                   |                    |    |                    |      |                    |    |                    |      |                    |    |                    |
| Elaboração e encaminhamento do Relatório Anual de Acompanhamento à CGPEG/ IBAMA |              |                    |    |                   |                    |    |                    |      |                    |    |                    |      |                    |    |                    |

\*O cronograma proposto poderá sofrer alterações devido à dinâmica das atividades de perfuração

## 12. RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

A Statoil é a empresa responsável pela implementação deste Projeto, conforme **Tabela II.11.4.5** a seguir.

**TABELA II.11.4.5 – Responsável Institucional**

| Razão Social                    | Endereço  | Telefone          |
|---------------------------------|---|-------------------|
| Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda. | Rua do Russel, 804, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º e 13º andares, salas, 801, 802, 901, 902, 1001, 1002, 1101, 1102, 1201 e 1301 – Glória – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22210-010 | (55 21) 3479-9880 |

## 13. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Os responsáveis técnicos pela elaboração do presente Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores são apresentados na **Tabela II.11.4.6**.

**TABELA II.11.4.6 – Responsáveis técnicos pela elaboração do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores.**

| Nome                  | Formação   | Registro Profissional | Cadastro IBAMA | Assinatura |
|-----------------------|--|-----------------------|----------------|------------|
| Flavia Merchioratto   | Química / Pós Graduada em Gestão Ambiental                                 | CRQ 03212720          | 209905         |            |
| Viviane Borges Campos | Bióloga / Pós Graduada em Meio Ambiente/ MSc. Geologia e Geofísica Marinha | CRBIO 78.384/02       | 5.315.656      |            |

## 14. BIBLIOGRAFIA

BRASIL, A. M., 2004. Equilíbrio ambiental e Resíduos na sociedade moderna. São Paulo, 224p.

GUIMARÃES, M. A., 1995. A dimensão ambiental na educação. Campinas, Papirus, 107p.

QUINTAS, J. S., GOMES, P. M. & UEMA, E. E., 2006. Pensando e praticando a educação no processo de gestão ambiental: uma concepção pedagógica e metodológica para a prática de educação ambiental no licenciamento. Brasília, IBAMA, 264p.

SANTOS, J. E. & SATO, M., 2001. A contribuição da Educação Ambiental à Esperança de Pandora. 28p.

TOMAZELLO, M. G. C. & FERREIRA, M. G. C., 2001. Educação ambiental: Que critérios adotar para avaliar a adequação pedagógica de seus projetos? Ciência e Educação, 7(2): 199-207.